

QUASE NADA

Se o que me resta é quase nada, será que vale a pena por meu passo, meu sangue no meio de tantas faltas, desumanidades apoiadas e construídas com cimentos irredutíveis, longe do amor que necessito no dia a dia? Não tenho corpo para essa pressa, nem inteligência para ser ouvida como sabedoria, os olhos ficaram cegos e os cérebros ocupados com estupidezes, vou tratar amores nos refúgios em voz baixa para combinar com algum anjo preservado que fique comigo, embora não me faça falta confirmação alguma, já que tenho a vida, a vida que ainda me guia.

FANTOCHE DO AMOR

Crio um fantoche do amor para afastar perigos disfarçados, ainda que o fracasso seja inevitável, por delicadeza com meus sentimentos adio decepções, ou antecipo saberes.

ELEANOR ROOSEVEL

Ninguém poderá fazer-te sentir inferior sem teu consentimento.

RENASCEREI

Renascerei das frutas desprezadas, das flores murchas, dos talos descartados, da fé decepcionada, da luta derrotada, dos abortos fracassados.

TUAS ALEGRIAS

Algum dia chegarei à fonte das tuas alegrias, longe das dores, do pior de ti e de mim, com a capacidade de recortar a intolerável banalidade que se interpõe entre a dignidade e o teu passado.

O BURRO E O ESTÚPIDO

O burro pode não ter tido a oportunidade da escolha certa, o estúpido escolhe errado tendo a oportunidade.

INVEJOSO

A pior coisa para um invejoso é saber que não fez a melhor escolha. Olhar a felicidade alheia sem jamais alcançar.

LEI

Uma mesma lei funde os humanos e as palavras, através delas governam, mentem e contam a verdade.

SPURGEON

A ansiedade não tira o problema de amanhã, ela só tira a paz de hoje.

MANTER A PAZ

Se queres manter-te em paz diga a quem amas que o compreendes, ainda que guardes tuas discórdias para ti.

ETERNA CRIANÇA

Por mais fortes que sejamos sempre dentro de nós há uma criança.

NÃO EXIGIR

Não se pode exigir de alguém que seja perfeito, dessa forma evitamos a contrapartida.

VERSÃO DO FRACASSO

Essa versão aberrante do fracasso é um assunto sem brilho disfarçado de romance.

NO AMOR

No amor o espaço entre o transitório e o permanente é uma grande incógnita.

A DIFERENÇA

O que faz a diferença é a atitude das pessoas.

FALTAM VOZES

Dentro de mim faltam vozes, faltam silêncios, nada mais perco, desconstruído pelas razões de sempre, as mesmas que discordam das emoções, resultam das pressas que me fazem cometer os mesmos erros.

IMPRUDENTE ENCANTO

As águas sussurram, trazem parcelas de alegrias rebaixadas atravessando uma decepção ao serem confundidas com um imprudente encanto.

CORAÇÃO SEM LUZ

Não me enamoro mais, como dói um coração sem luz, estou aprendendo a viver a sós, despertar-me vivendo dos próprios sonhos, economizando ruínas resto de penas, sonhos mutilados, testemunhas dos meus segredos.

MINHAS PAISAGENS

Somando ausências, busco respostas de ternura, supro tua amargura, esvazio as tuas cinzas, recupero todas as minhas paisagens. Enquanto amputavas a festa, gastos teus afetos, eu te amei como um rebanho desordenado. Depois, habituado, eu me encostava na paz da colheita, indiferente à tua ausência.

DECLARAÇÃO DE ESPANTOS

Gastei meu último estoque de penas no covarde bombardeio feito no porto de Beirute. Culminou um basta de dores distribuídas nos ataques que ainda arrasam há 70 anos com a Palestina, o descarado bombardeio contra o Iraque, a Líbia, o Líbano, a Síria, ao Iêmen, ao Afeganistão. Foram tantas as injustiças quanto hipócritas distribuídos pelo planeta insistindo na omissão e na indiferença. Todos justiceiros na mão errada salvando os Estados terroristas das mãos perigosas da população massacrada. Viva a política da burla, viva a justiça negociada, viva a mídia mal intencionada. Hoje são poucas as penas ainda válidas, a maioria está próxima do prazo vencido.

VERGONHA NA CARA

Quero fazer valer a vergonha na cara, a explosão da alegria, o rumo, a meta, o rio, o céu, o cio.

ÉS

Resulta que és a melhor das minhas obras, entre tantos inventos te encontro original, singular, a melhora parte das minhas festas, melhor que todas as promessas, como meus sonhos não puderam imaginar. Foste quem deu sentido aos adornos das minhas emoções.

INVENÇÕES

Olho atrevido quando invento agrados, me expresso sempre que surge a inspiração, sei fazer quando tenho desejo. Ouço com apetite, rascunho peles, apago rancores, lastimas, cicatrizes. Divido, quando necessário faço de tudo, odeio com ânimo sou de me vingar, blasfemo, ofendo, minto. Me finjo de voluntário, corro como água da fonte, me escondo. Sou ar, fogo, guardo as

MOMENTO PATÉTICO

É melhor que eu mesmo lhes conte das angustias que passo neste momento patético, impressionado pelos sobressaltos, pelos desumanizados abandonos. A pressa me revela superficialidades, o consumismo ganha novos objetos, o sofrimento se abriga em infâncias desassistidas., as lágrimas tardias anunciam descuidos, as consciências eclipsadas produzem vítimas, os amores acabam moídos por desenganos, as euforias fabricam falsas alegrias, a imprudência não resiste às desgraças.

AINDA

Ainda que me faça um pouco descuidado, mantenho os desatinos sob controle, gasto alguma preocupação com desejos de vingar uma ofensa, cultivo o hábito da indiferença, ainda consulto bulas e licenças, finjo consideração com quem desprezo, ainda ouço a voz da consciência.

ATO SEM ENSAIO

Invés de deprimir resisto. Atraso a urgência, fecho os olhos ao invés de deprimir, tiro os espinhos do mau-olhado, dou voltas até aprisionar algum sorriso que encalhe na saída. Ao invés de deprimir recorro a um ato sem ensaio que exponha um afeto que se levante cada vez que vejo a vida nua umedecida e crua. Ao invés de deprimir, entro no sossego que me faz buscar novos resultados, retomar o contínuo.

FAÇANHAS

Diz-me onde está o que te entreguei, costumava te beijar cantando, penetrar-te com meu olhar buscando saber como era teu fundo, como entrava no teu paraíso gemendo prazeres até derrubar a nossa vontade sem piedade. Sabendo fazer dos serviços façanhas inesquecíveis, diz-me onde está o que te entreguei?

SIGO AMANDO

Sigo amando insistindo aos gritos que o cinza é branco e a madeira disfarçada de mármore é só madeira, nada mais. Conto um tempo que a emoção enraizava, criava versos com histórias que resgatavam amores acreditados, com memórias que seletivas inventavam para salvar o melhor.

NÃO POSSO

Não posso deixar que o tempo pense que me esqueci. Nada sabe da minha capacidade de ressuscitar, que entre agonias recito no fundo da memória todos os sonhos perdidos com a mesma emoção de um inventor que nunca descansa de sonhar.

VIVER É - MILLOR FERNANDES

Viver é desenhar sem borracha.

ESTADO É UM CÂNCER

O Estado é um câncer que custa muito caro sustentar, tem tantas metástases que é impossível de curar.

E O FUTURO?

Nosso futuro estará diretamente comprometido com que façamos sentidos novos e mantenhamos uma cultura de resistência em uma espécie que se nega a ser relegada a ser objeto de consumo, e que siga lutando por seu protagonismo social e cultural.

O DIGNO E O CANALHA – MILLOR FERNANDES

Se você agir sempre com dignidade, pode não melhorar o mundo, mas uma coisa é certa: haverá na Terra um canalha a menos.

INAUDÍVEL

As palavras fizeram-se inaudíveis ao atingir uma simétrica beleza. Incomparavelmente, dificultavam a aproximação por comparação, embriagando de curiosidade a imaginação. Saídas da singularidade para envolverem-se com a ausência de sentido, não puderam desafogar o que tinham a dizer. A ausência das virtudes as deixou frias, para os ventos, caladas, sem destino.

GALATEO OU DOS COSTUMES – GIOVANNI DELLA CASA (XIII)

Conquanto não pareça ser possível encontrar nada mais vão que os sonhos, há ainda algo mais leviano, como são as mentiras; pois daquilo que se viu no sonho ainda houve alguma sombra e quase um certo sentido, mas da mentira nem sombra restou, nem imagem alguma. Por isso requer-se menos ainda incomodar as orelhas e a mente de quem escuta com mentiras do que com sonhos, ainda que aquela algumas vezes sejam aceitas como verdades; mas a longo prazo os mentirosos não só perdem o crédito, mas nem sequer são escutados, assim como as suas palavras não tivessem nenhuma substância em si e, nem mais nem menos, em lugar de falar assoprassem.

EU EDUCADOR

Educado pelas campanhas de saúde que multiplicaram os esforços em proteger a população do vírus exigindo comprovante de vacinas, passaporte para locomoção e seleção de ingresso em locais de risco de contágio venho a público sugerir que:

NINGUÉM PODERÁ FREQUENTAR AUTARQUIAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, INCLUINDO FREQUÊNCIA EM TRIBUNAIS, ESCOLAS E HOSPITAIS SEM APRESENTAR O PASSAPORTE LIVRE DE NARCÓTICOS, MACONHA, COCAINA OU AFINS.

TEM GENTE

Tem gente que não aprendeu a ver o que está olhando, passa pela vida assim, como se não estivesse estado aqui.